
***Adecoagro Vale
do Ivinhema S.A.***
***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de março de 2022***

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	8
2 Resumo das políticas contábeis significativas	9
3 Estimativas contábeis críticas	12
4 Gestão de risco financeiro	13
5 Caixa e equivalentes de caixa	14
6 Contas a receber de clientes e demais contas a receber	15
7 Estoques	15
8 Ativo biológico	16
9 Investimentos (Controladora)	18
10 Imobilizado	19
11 Intangível	22
12 Direito de uso	24
13 Passivos de arrendamentos	24
14 Empréstimos e financiamentos e empréstimos com partes relacionadas	27
15 Tributos sobre o lucro	29
16 Receitas de contratos com clientes	31
17 Custos das vendas	32
18 Despesas por natureza	32
19 Outras receitas (despesa), líquidas	33
20 Receitas e despesas financeiras	34

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	201.755	563.037	214.802	587.896
Instrumentos financeiros derivativos		13.319	8.447	13.319	8.447
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	6	129.560	40.717	138.607	48.850
Estoques	7	424.706	567.056	469.987	636.877
Tributos a recuperar		63.161	55.848	72.835	64.314
Ativo biológico	8	541.207	362.888	590.589	398.040
Partes relacionadas		753	506	27	40
Outros ativos		53.406	44.645	58.902	49.606
		<u>1.427.867</u>	<u>1.643.144</u>	<u>1.559.068</u>	<u>1.794.070</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Tributos a recuperar		99.146	99.136	104.061	103.939
Depósitos judiciais		9.358	8.222	10.778	9.344
Instrumentos financeiros derivativos		11.713	4.224	11.713	4.224
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15		21.224		19.475
Outros ativos		21.697	15.751	23.339	17.406
		<u>141.914</u>	<u>148.557</u>	<u>149.891</u>	<u>154.388</u>
Investimentos	9	184.149	165.617		
Imobilizado	10	2.619.136	2.380.421	2.884.911	2.610.194
Intangível	11	21.771	20.952	27.925	27.040
Direito de uso	12	1.640.949	1.276.438	1.758.877	1.355.144
		<u>4.607.919</u>	<u>3.991.985</u>	<u>4.821.604</u>	<u>4.146.766</u>
Total do ativo		6.035.786	5.635.129	6.380.672	5.940.836

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais

Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		240.258	269.165	262.245	292.540
Passivos de arrendamentos	13	202.575	184.777	229.395	207.253
Empréstimos e financiamentos	14	106.589	69.494	167.494	98.499
Empréstimos com partes relacionadas	14	5.147	36.524	5.479	39.259
Instrumentos financeiros derivativos		10.910		10.910	
Salários e encargos sociais		62.208	81.882	73.503	92.907
Tributos a recolher		16.863	14.134	19.766	18.454
Outros passivos		18.622	5.494	18.808	9.710
		<u>663.172</u>	<u>661.470</u>	<u>787.600</u>	<u>758.622</u>
Não circulante					
Passivos de arrendamento	13	1.315.626	1.009.260	1.399.187	1.059.493
Empréstimos e financiamentos	14	922.424	898.032	937.424	928.032
Empréstimos com partes relacionadas	14	1.571.823	1.739.790	1.674.827	1.861.116
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	94.404		105.331	
Provisão para contingências		9.368	8.262	14.743	12.834
Outros passivos		1.752		3.503	1.584
		<u>3.915.397</u>	<u>3.655.344</u>	<u>4.135.015</u>	<u>3.863.059</u>
Total do passivo		<u>4.578.569</u>	<u>4.316.814</u>	<u>4.922.615</u>	<u>4.621.681</u>
Patrimônio líquido					
Atribuído aos acionistas da controladora					
Capital social		1.155.865	1.155.865	1.155.865	1.155.865
Reservas de capital		19.745	19.745	19.745	19.745
Reservas de lucro		665.839	778.926	665.839	778.926
Ajuste de avaliação patrimonial		(431.444)	(636.221)	(431.444)	(636.221)
Lucros acumulados		47.212		47.212	
		<u>1.457.217</u>	<u>1.318.315</u>	<u>1.457.217</u>	<u>1.318.315</u>
Participação de não controladores				840	840
Total do patrimônio líquido		<u>1.457.217</u>	<u>1.318.315</u>	<u>1.458.057</u>	<u>1.319.155</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>6.035.786</u></u>	<u><u>5.635.129</u></u>	<u><u>6.380.672</u></u>	<u><u>5.940.836</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2022	31 de março de 2021	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Receitas de contrato com clientes	16	340.929	387.256	373.852	418.212
Custos das vendas	17	(273.522)	(251.058)	(296.627)	(269.697)
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	8.2	178.411	149.952	184.316	154.859
Lucro bruto		245.818	286.150	261.541	303.374
Despesas com vendas	18	(8.635)	(19.247)	(10.763)	(22.758)
Despesas administrativas	18	(16.446)	(17.211)	(20.017)	(21.577)
Outras receitas (despesas), líquidas	19	(14.700)	(51.741)	(14.111)	(52.762)
Participação nos lucros de controladas		4.457	3.781		
Lucro operacional					
antes do resultado financeiro		210.494	201.732	216.650	206.277
Receitas financeiras	20	9.061	56.148	9.449	56.608
Despesas financeiras	20	(136.670)	(92.120)	(141.190)	(95.844)
Resultado financeiro		(127.609)	(35.972)	(131.741)	(39.236)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		82.885	165.760	84.909	167.041
Imposto de renda e contribuição social		(18.966)	(45.652)	(20.990)	(46.933)
Lucro líquido do exercício		63.919	120.108	63.919	120.108
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		63.919	120.108	63.919	120.108
Média ponderada das ações ordinárias no exercício, em milhares de ações				1.335.865	1.335.865
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$				47,85	89,91

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de março Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de março de 2021	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Lucros líquido do exercício	63.919	120.108	63.919	120.108
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Ganhos com <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquidos de impostos	190.908	(66.969)	190.908	(66.969)
Perdas com <i>hedge</i> de fluxo de caixa reflexo da investida, líquidos de impostos	14.075	(4.000)	14.075	(4.000)
	204.983	(70.969)	204.983	(70.969)
Total do resultado abrangente do exercício	268.902	49.139	268.902	49.139

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Reserva de capital		Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial			Lucros	Total do	Participação	Total do
	Capital	Plano de ações	Reserva de	Reserva	Hedge	Hedge	Custo	(prejuízos)	patrimônio	de não	patrimônio
	social	restritas	incentivos fiscais	legal	accounting	accounting	atribuído	acumulados	líquido	controladores	líquido
		(Nota 34.1)	(Nota 27.2)			reflexo					
Em 1º de janeiro de 2021	1.155.865	13.455	334.802	32.550	170.836	(543.405)	(27.653)	6.351	1.142.801	808	1.143.609
Realização de reservas de lucros pelo pagamento de dividendos					(163.984)				(163.984)		(163.984)
Plano de remuneração em ações		13.670							13.670	493	14.163
Reembolso de ações restritas		(7.380)							(7.380)	(461)	(7.841)
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos							(545)	545			
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos					(66.969)				(66.969)		(66.969)
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos						(4.000)			(4.000)		(4.000)
Cisão de investimento em controlada											
Lucro líquido do exercício								479.177	479.177		479.177
Destinações do lucro:				6.852	(6.852)						
Constituição de reservas			126.109	23.959	254.654			(404.722)			
Dividendos propostos								(75.000)	(75.000)		(75.000)
Em 31 de dezembro de 2021	<u>1.155.865</u>	<u>19.745</u>	<u>460.911</u>	<u>63.361</u>	<u>254.654</u>	<u>(610.374)</u>	<u>(31.653)</u>	<u>5.806</u>	<u>1.318.315</u>	<u>840</u>	<u>1.319.155</u>
Realização de reservas de lucros pelo pagamento de dividendos					(130.000)				(130.000)		(130.000)
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos							(206)	206			
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos					190.908				190.908		190.908
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos						14.075			14.075		14.075
Lucro líquido do exercício								63.919	63.919		63.919
Destinações do lucro:											
Constituição de reservas			16.913					(16.913)			
Em 31 de março de 2022	<u>1.155.865</u>	<u>19.745</u>	<u>477.824</u>	<u>63.361</u>	<u>124.654</u>	<u>(419.466)</u>	<u>(17.578)</u>	<u>5.600</u>	<u>1.457.217</u>	<u>840</u>	<u>1.458.057</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de março de 2022
Em milhares de reais

Demonstração de Fluxo de Caixa		Controladora		Consolidado	
	Notas	31 de março de 2022	31 de março de 2021	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		82.885	165.760	84.909	167.041
Ajustes					
Depreciação e amortização	10/11	69.881	116.164	74.991	121.167
Depreciação direito de uso	12	22.838	46.555	23.760	50.956
Impairment de perdas por irrecuperabilidade de ativos	19/20	(1.326)	46	(1.435)	45
Varição no valor justo do ativo biológico e produto agrícola	8	(178.411)	(149.952)	(184.316)	(154.859)
Ajuste a valor presente de operações com arrendamento	13	12.529	10.416	13.205	10.750
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado e intangível	19	(265)	1.153	(181)	1.172
Impairment de contas a receber	6	463	268	436	261
Resultado de participações societárias	9	(4.457)	(3.781)		
Resultados instrumentos derivativos		(7.490)	6.006	(7.490)	5.869
Hedge de fluxo de caixa, transferência do patrimônio	20	14.819	(329)	14.289	991
Resultado financeiros, líquido de hedge accounting	20	56.863	75.800	59.670	78.121
Provisão para contingências		1.106	571	1.909	1.631
		69.435	268.677	79.747	283.145
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber e demais contas a receber	6	(89.306)	(84.695)	(88.984)	(79.412)
Instrumentos financeiros derivativos		6.039	(6.358)	6.039	(6.358)
Estoques	7	143.676	(72.838)	168.325	(62.466)
Ativo biológico	8	92	79.693	(8.233)	74.472
Tributos a recuperar		(7.358)	(392)	(8.678)	(2.482)
Depósitos judiciais		(1.136)	(1.243)	(1.434)	(1.377)
Outros ativos		(14.707)	(8.729)	(15.229)	(8.316)
Fornecedores		(24.432)	(18.262)	(25.820)	(21.569)
Salários e encargos sociais		(19.674)	(10.672)	(19.404)	(12.076)
Tributos a recolher		2.729	(4.952)	1.312	(7.508)
Outros passivos		14.881	3.454	11.018	(1.145)
Caixa gerado pelas operações		80.239	143.683	98.659	154.908
Imposto de renda e contribuição social pagos	15	(1.684)	(461)	(2.216)	(546)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		78.555	143.222	96.443	154.362
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de bens do ativo imobilizado	10	(309.386)	(207.839)	(350.928)	(248.407)
Aquisições de ativos intangíveis	11	(1.720)	(2.647)	(1.881)	(2.765)
Juros recebidos	20	1.189	1.637	1.479	1.817
Recebimentos pelas vendas de ativo imobilizado	19	600		603	45
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(309.317)	(208.849)	(350.727)	(249.310)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Ingressos de empréstimos e financiamentos	14	153.921		189.774	18.377
Amortização de empréstimos e financiamentos	14	(18.527)	(93.552)	(33.488)	(93.761)
Juros pagos	14	(59.952)	(80.093)	(66.249)	(83.630)
liquidação (recebimento) das partes relacionadas		(248)	416	19	2
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia		(130.000)		(130.000)	
Pagamentos de operações com arrendamentos	13	(75.714)	(53.205)	(78.866)	(55.416)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(130.520)	(226.434)	(118.810)	(214.428)
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		(361.282)	(292.061)	(373.094)	(309.376)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		563.037	989.868	587.896	1.056.181
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		201.755	697.807	214.802	746.805

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Atividades operacionais

A Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("Companhia"), com sede em Angélica - MS foi constituída em 17 de março de 2006, e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de açúcar e etanol, bem como a cogeração e comercialização de energia elétrica. Além de produção própria, a cana-de-açúcar processada também é adquirida de terceiros (parceiros agrícolas e fornecedores). Seu principal acionista é Adecoagro Brasil Participações S.A. que em conjunto com outras empresas controladas, coligadas e outras partes relacionadas sob controle comum da Adecoagro S.A. formam o Grupo Adecoagro (Nota 1.2).

A Companhia exerce a atividade de controladora, com participação societária em empresas controladas (adiante denominadas "controladas", e em conjunto o "Grupo"), as quais atuam na produção de açúcar, etanol na co-geração e comercialização de energia elétrica, produção, processamento, armazenamento, comercialização, importação e exportação de produtos relacionados à agricultura.

1.2 Grupo Adecoagro

O Grupo Adecoagro (o "Grupo Adecoagro") é um dos principais produtores de alimentos e energia renovável da América do Sul. Está presente na Argentina, Brasil e Uruguai com atividades relacionadas à produção de grãos, arroz, oleaginosas, amendoim, lácteos e seus derivados, açúcar, e etanol, em terras próprias e de parceria agrícola, além da co-geração de energia elétrica.

No Brasil, suas operações compreendem a produção de etanol, açúcar, energia elétrica, soja e milho, nos estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais e está representado pelas seguintes empresas, que em conjunto formam o "Grupo Adecoagro Brasil":

- Adecoagro Brasil Participações S.A. (Controladora da Companhia)
- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. (Holding operacional, a Companhia)
- Usina Monte Alegre Ltda.
- Adecoagro Energia Ltda.
- Monte Alegre Combustíveis Ltda.
- Angélica Energia Ltda. (Sem operação)
- Ivinhema Energia Ltda. (Sem operação)
- Adeco Agropecuária Brasil Ltda. (Controlada de Adecoagro LP SCS)
- Adecoagro Agricultura e Participações Ltda. (Controlada de Adecoagro LP SCS)

Essas empresas compartilham as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais, cujos gastos são objeto de rateio. O Grupo Adecoagro Brasil é controlado por empresa de capital aberto na Bolsa de Valores de Nova Iorque, a Adecoagro S.A., sediada em Luxemburgo.

1.3 Informações relacionadas a pandemia COVID-19

Em dezembro de 2019, foi relatado que uma nova cepa de coronavírus ("COVID-19"). Em março de 2020, o vírus COVID-19 foi declarado pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) impactando dessa forma as atividades econômicas em todo o mundo.

A Companhia e suas controladas continuam acompanhando de perto a situação e tomando todas as medidas necessárias à sua disposição para preservar o seu funcionamento e a saúde dos seus colaboradores. Na data deste relatório, impulsionado pela campanha de vacinação, quase todas as restrições de atividades foram descontinuadas.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Neste cenário, a Companhia e suas controladas, vem monitorando os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas demonstrações financeiras. As avaliações mais relevantes são as definidas a seguir pelos respectivos CPCs:

- a) Ações realizadas pela Companhia em função do COVID-19 e focando nos potenciais impactos na gestão dos seus controles e processos internos;
- b) Impactos na receita do exercício e nas margens, considerando o a redução da demanda potencial;
- c) Avaliação de potenciais impactos no valor realizável de estoques conforme CPC 16– Estoques;
- d) Potencialidade de *Impairment* de ativos imobilizado e intangível conforme CPC 01– Redução ao Valor Recuperável de Ativos, considerando o contexto da pandemia no setor;
- e) Aumento do risco de perdas em ativos financeiros conforme CPC 48 - Instrumentos Financeiros;
- f) Impacto no Fluxo de caixa, pelo potencial impossibilidade no acesso ao crédito de empréstimos e financiamentos e possibilidade de descumprimento de *covenants*.
- g) Incertezas decorrente do aumento de volatilidade nos mercados que podem afetar na determinação de premissas utilizadas em algumas das principais estimativas contábeis como por exemplo, valor justo dos ativos biológicos (CPC 29 – Ativos biológicos) e realização de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (CPC 32 – Tributos sobre o lucro).

A Companhia e suas controladas analisaram todos os potenciais riscos acima citados, sendo que não foi identificada nenhuma situação que possa refletir em impacto relevante nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2022.

2 Resumo das políticas contábeis significativas

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Reapresentação de cifras comparativas

Durante o exercício findo em 31 de março de 2022 o Grupo realizou determinadas reclassificações nas cifras comparativas de 31 de dezembro de 2021 na Demonstração do resultado do exercício referente a atualização de suas políticas contábeis para contabilização dos CBIOs. Adicionalmente, visando uma melhor apresentação dos saldos e para equiparar as divulgações do Grupo aos de sua controladora Adecoagro S.A., reclassificou na Demonstração dos fluxos de caixa saldos que anteriormente estavam classificados em atividades operacionais para atividades de financiamento, referente a (1) tratamento como caixa e equivalentes de caixa dos pagamentos de parcerias agrícolas; (2) classificação dos juros pagos sobre empréstimos e financiamentos.

Os efeitos de reapresentação são demonstrados a seguir:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração do resultado do exercício	Nota	Controladora			Consolidado		
		31 de Março de 2021		31 de Março de 2021	31 de Março de 2021		31 de Março de 2021
		Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Receitas	16	384.179	3.077	387.256	414.950	3.262	418.212
Custos das vendas		(250.430)	(628)	(251.058)	(269.045)	(652)	(269.697)
Lucro bruto		391.495	2.449	393.944	425.765	2.610	428.375
Outras receitas, líquidas		(49.292)	(2.449)	(51.741)	(50.152)	(2.610)	(52.762)
Lucro operacional		212.346		212.346	166.043		166.043
Lucro líquido do exercício		(153.189)		(153.189)	(225.652)		(225.652)

2.2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A administração, responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras refere-se aos diretores administradores eleitos no estatuto e designados no contrato social.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.2.1 Consolidação

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre a Companhia e suas controladas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas consolidadas são eliminados. Os lucros ou prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, as quais foram consolidadas integralmente:

- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. (Controladora)
- Usina Monte Alegre Ltda. ("UMA")

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Adecoagro Energia Ltda. ("AEN")
- Angélica Energia Ltda. ("AEL")
- Ivinhema Energia Ltda. ("IEL")
- Monte Alegre Combustíveis Ltda. ("MAC")

2.3 Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também a sua moeda de apresentação.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação e mensuração

A Companhia e suas controladas avaliam os modelos de negócios que se aplicam aos ativos financeiros mantidos por elas e classificam os instrumentos financeiros nas devidas categorias: instrumentos de dívida e instrumento de patrimônio. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado: ao valor justo por meio do resultado; ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia ou suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

2.5 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual um ativo pode ser realizado e um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, em condições normais de mercado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos pode ser obtido a partir de cotações de mercado ou a partir de modelos de precificação que consideram as taxas correntes de mercado, e também a qualidade de crédito da contraparte. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As variações no valor justo do instrumento financeiro derivativo são reconhecidas no resultado do período, exceto quando estes são instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, onde há a adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e as variações no valor justo são reconhecidas no resultado abrangente.

A Companhia e suas controladas adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designaram os seguintes instrumentos e objetos para proteção de riscos com base em sua política de Hedge Accounting atualizada em 1º de julho de 2021, para possibilitar a designação de outros instrumentos de proteção, e atualmente é como segue:

a) Instrumentos de *hedge*

- Instrumentos financeiros de dívidas não derivativos, atrelados ao dólar norte-americano (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio – "ACC", Pré-pagamento de Exportação – "PPE", Partes relacionadas Nota de Crédito à Exportação – "NCE", entre outros);
- Instrumentos derivativos financeiros (*Swap* de câmbio).

b) Objeto de *hedge*

- Projeções de vendas ou compromissos firmes futuros, ambos de *commodity* e denominados em moeda estrangeira (USD), onde a expectativa é considerada altamente provável, consubstanciada na projeção de vendas do departamento comercial.

c) Riscos protegidos

- O risco protegido é o risco da variação cambial de 1 dólar por 1 dólar, da exportação da venda futura de *commodity* devido a flutuação cambial entre o dólar estado-unidense e o real brasileiro.

2.6 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

2.7 Outros ativos e passivos circulante e não circulante

Os outros ativos estão a valor de custo ou valor justo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

3 Estimativas contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

3.1 Valor justo dos ativos biológicos

Lavoura de cana-de-açúcar

O valor justo dos ativos biológicos da Companhia e suas controladas representam o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da utilização de dados internos e da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

3.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas reconhecem contabilmente os tributos diferidos sobre as diferenças temporárias e sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social, com base na projeção de realização destes tributos.

3.3 Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

3.4 Taxa incremental de juros sobre arrendamentos

A Companhia estima uma taxa incremental sobre os arrendamentos considerando a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao objeto do contrato de arrendamento.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas possuem e seguem política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito.

A política de gerenciamento de risco do Grupo estabelecida pelo Comitê de Risco, o qual avalia o risco das posições (volumes, custos e preços) em mercadorias agrícolas de sua produção e adquiridas de terceiros, quando for o caso, nos mercados SPOT, Futuros e Opções, no Brasil e no exterior, incluindo o uso de instrumentos financeiros derivativos, e em relação aos riscos cambiais e de taxa de juros.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades.

4.3 Estimativa do valor justo

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 48 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração:

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Esses instrumentos estão incluídos no nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos, o instrumento estará incluído no nível 2.

O valor justo do ativo baseados em inserções de premissas de mercado e internas são considerados de nível 3.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e financiamentos", no passivo circulante, quando aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Caixa e bancos - no Brasil	1.690	2.204	2.122	3.775
Caixa e bancos - no exterior (dólar norte americano)	148.342	388.907	153.109	399.324
Total de caixa e bancos	150.032	391.111	155.231	403.099
CDB	734	121.756	7.630	128.121
Operações compromissadas	50.989	50.170	51.941	56.676
Total de aplicações financeiras	51.723	171.926	59.571	184.797
Total de recursos disponíveis	201.755	563.037	214.802	587.896

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber de clientes e demais contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Clientes nacionais	81.061	41.256	90.302	49.610
Clientes estrangeiros	49.667	166	49.667	166
Menos: provisão para impairment de contas a receber de clientes	(1.168)	(705)	(1.362)	(926)
Circulante	129.560	40.717	138.607	48.850

Os saldos em aberto são realizáveis no curto prazo e a análise sobre esses títulos não revelou expectativas de perdas em montante superior ao valor já provisionado.

7 Estoques

Na Companhia e em suas controladas, os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, se inferior ao valor líquido de realização, é constituída provisão para desvalorização desses estoques a mercado. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda, aplicados a venda da produção agrícola.

A Companhia e suas controladas utilizam o método de custeio por absorção para a produção industrial e o valor líquido de realização para a produção agrícola.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Produto acabado:				
Etanol anidro	100.872	244.009	100.872	244.009
Etanol hidratado	107.263	142.495	119.581	160.572
Álcool em gel			172	123
Açúcar VHP	2.875	13.311	3.525	18.065
Açúcar cristal			4.624	14.367
Açúcar orgânico			6.465	8.602
Soja	24.535		24.535	
CBIOs	3.768	5.456	3.936	5.608
	239.313	405.271	263.710	451.346
Insumos agrícolas	67.980	69.915	76.698	81.563
Combustíveis e lubrificantes	5.313	5.753	6.647	6.641
Materiais auxiliares, de manutenção e outros	112.499	86.511	123.346	97.787
Provisão para perda ao valor realizável líquido dos estoques	(399)	(394)	(414)	(460)
	424.706	567.056	469.987	636.877

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os estoques de produtos acabados têm a seguinte composição em quantidade:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Etanol anidro - metros cúbicos	38.855	92.267	38.855	92.267
Etanol hidratado - metros cúbicos	36.950	53.229	41.977	60.591
Açúcar VHP - toneladas	1.109	7.461	1.409	9.642
Açúcar cristal - toneladas			2.876	9.224
Açúcar orgânico - toneladas			3.219	4.284
Soja - toneladas	8.139		8.139	
CBIOS - unidades	74.207	124.902	76.793	128.817
Álcool em gel			12.223	10.083

8 Ativo biológico

A Companhia e a controlada “UMA” possuem lavouras de cana-de-açúcar e grãos nos estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. A cana-de-açúcar é utilizada como matéria-prima no processo industrial para a fabricação de açúcar, etanol, energia e os grãos destinados a venda.

8.1 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos

8.1.1 Cana-de-açúcar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Área total estimada de colheita (ha)	155.625	150.609	170.179	164.124
Produtividade prevista (ton/ha)	75	61	74	61
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	131	128	131	128
Preço médio projetado de ATR (R\$)	1,00	1,30	1,00	1,30

8.1.2 Grãos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Área total estimada de colheita (ha)				
Área de soja com crescimento de ativo biológico significativo	2.109	2.256	2.109	2.256
Área de soja sem crescimento de ativo biológico significativo	105	11.169	105	11.169
	2.214	13.425	2.214	13.425

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8.2 Movimentação do valor justo dos ativos biológico

	Controladora		
	2022		
	Cana	Grãos	Total
Custo histórico	312.065	36.893	348.958
Valor justo	11.966	1.963	13.929
Ativo biológico em 1º de janeiro	324.031	38.856	362.887
Movimentação:			
Aumento:			
Tratos culturais	51.499	17.661	69.160
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola	8.931		8.931
Reduções decorrentes da colheita	(27.240)	(50.942)	(78.182)
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	178.449	(38)	178.411
Saldo final de ativo biológico:	535.670	5.537	541.207
Composto por:			
Custo histórico	349.476	7.770	357.246
Valor justo	186.194	(2.233)	183.961
Saldo final de ativo biológico:	535.670	5.537	541.207

	Controladora		
	2021		
	Cana	Grãos	Total
Custo histórico	269.376	16.463	285.839
Valor justo	66.320	2.012	68.332
Ativo biológico em 1º de janeiro	335.696	18.475	354.171
Movimentação:			
Aumento:			
Tratos culturais	298.908	50.608	349.516
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola	214.164		214.164
Reduções decorrentes da colheita	(976.372)	(55.820)	(1.032.192)
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	451.636	25.593	477.229
Saldo final de ativo biológico:	324.032	38.856	362.888
Composto por:			
Custo histórico	312.098	36.893	348.991
Valor justo	11.934	1.963	13.897
Saldo final de ativo biológico:	324.032	38.856	362.888

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
				2022
	Cana	Cana orgânica	Grãos	Total
Custo histórico	351.767	10.401	36.893	399.061
Valor justo	(366)	(2.618)	1.963	(1.021)
Ativo biológico em 1º de janeiro	351.401	7.783	38.856	398.040
Movimentação:				
Aumento:				
Tratos culturais	57.176	4.273	17.661	79.110
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola	8.931	-	-	8.931
Reduções decorrentes da colheita	(28.451)	(415)	(50.942)	(79.808)
Varição no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	181.556	2.798	(38)	184.316
Saldo final de ativo biológico:	570.613	14.439	5.537	590.589
Composto por:				
Custo histórico	394.725	14.260	7.770	416.755
Valor justo	175.888	179	(2.233)	173.834
Saldo final de ativo biológico:	570.613	14.439	5.537	590.589

	Consolidado			
				2021
	Cana	Cana orgânica	Grãos	Total
Custo histórico	298.696	7.941	17.227	323.864
Valor justo	62.941	2.019	2.012	66.972
Ativo biológico em 1º de janeiro	361.637	9.960	19.239	390.836
Movimentação:				
Aumento:				
Tratos culturais	335.728	8.733	51.405	395.866
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola	236.009	864	-	236.873
Reduções decorrentes da colheita	(1.042.661)	(10.707)	(61.260)	(1.114.628)
Varição no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	460.688	(1.067)	29.472	489.093
Saldo final de ativo biológico:	351.401	7.783	38.856	398.040
Composto por:				
Custo histórico	351.767	10.401	36.893	399.061
Valor justo	(366)	(2.618)	1.963	(1.021)
Saldo final de ativo biológico:	351.401	7.783	38.856	398.040

9 Investimentos (Controladora)

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9.1 Movimentação dos investimentos

	Usina Monte Alegre Ltda.	Adecoagro Energia Ltda.	Angelica Energia Ltda.	Ivinhema Energia Ltda.	Total
Em 1º de janeiro de 2021	132.929	11.591	10		144.530
Integralização de capital		9.514		10	9.524
Cessão do investimento em controlada					
Equivalência patrimonial	12.435	31.125			43.560
Distribuição de dividendos		(28.000)			(28.000)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	(3.997)				(3.997)
Em 31 de dezembro de 2021	<u>141.367</u>	<u>24.230</u>	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>165.617</u>
Em 1º de janeiro de 2022	141.367	24.230	10	10	165.617
Integralização de capital					
Equivalência patrimonial	4.801	(344)			4.457
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	14.075				14.075
Em 31 de março de 2022	<u>160.243</u>	<u>23.886</u>	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>184.149</u>

10 Imobilizado

Edifícios, equipamentos, plantas portadoras, dependências e benfeitorias, instalações industriais, máquinas e equipamento de informática e comunicação, móveis, utensílios, veículos e outros, são demonstrados pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. As terras e terrenos são demonstrados pelo custo histórico e não são depreciados. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis, capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

A depreciação é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias estimadas, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, com exceção das plantas portadoras, cujo método é de produtividade ao longo da vida útil. A depreciação é reconhecida na demonstração do resultado como custo das vendas, despesas com vendas e administrativas.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10.1 Controladora

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Manutenção de entressafra	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2021	4.421	1.041.385	269.816	292.766	3.762	577.025	18.549	31.007	55.039	17.487	2.311.257
Adições		434.443	10.614	170	2.337	54.653	4.910	4.804	205.854	71.688	789.473
Baixas			(500)	(16)	(4)	(8.202)	(275)	(603)			(9.600)
Baixas por integralização em Controlada				(179)		(9.335)					(9.514)
Baixas por <i>impairment</i> de ativos										(5.444)	(5.444)
Transferências de (para) tributos a recuperar						(1.572)					(1.572)
Transferências		841	18.943	1.594	524	48.978	(575)	1.402	(7.121)	(64.586)	
Depreciação		(322.565)	(49.655)	(20.358)	(1.514)	(89.371)	(2.347)	(10.341)	(198.028)		(694.179)
Em 31 de dezembro de 2021	4.421	1.154.104	249.218	273.977	5.105	572.176	20.262	26.269	55.744	19.145	2.380.421
Custo Total	4.421	2.744.968	405.380	433.497	23.870	1.286.528	35.300	157.710	1.029.354	19.145	6.140.173
Depreciação acumulada		(1.590.864)	(156.162)	(159.520)	(18.765)	(714.352)	(15.038)	(131.441)	(973.610)		(3.759.752)
Valor residual	4.421	1.154.104	249.218	273.977	5.105	572.176	20.262	26.269	55.744	19.145	2.380.421
Adições		86.225	1.866	(4)	1.136	22.170	480	2.294	150.950	42.948	308.065
Baixas						(133)	(87)	(10)			(230)
Baixas de bens mantidos para venda						(105)					(105)
Transferências de (para) tributos a recuperar						(35)					(35)
Transferências			4.323	2.078	(923)	4.002	11	39	(61)	(9.469)	
Depreciação		(13.633)	(10.054)	(4.800)	(377)	(22.803)	(591)	(1.618)	(15.104)		(68.980)
Em 31 de março de 2022	4.421	1.226.696	245.353	271.251	4.941	575.272	20.075	26.974	191.529	52.624	2.619.136
Custo Total	4.421	2.831.193	411.569	435.571	24.083	1.312.427	35.704	160.033	1.180.243	52.624	6.447.868
Depreciação acumulada		(1.604.497)	(166.216)	(164.320)	(19.142)	(737.155)	(15.629)	(133.059)	(988.714)		(3.828.732)
Valor residual	4.421	1.226.696	245.353	271.251	4.941	575.272	20.075	26.974	191.529	52.624	2.619.136
Taxa anual de depreciação - %		17%	10%	5%	19%	10%	15%	23%			

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10.2 Consolidado

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Manutenção de entressafra	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2021	5.509	1.115.501	282.135	314.004	4.507	629.344	20.929	37.253	66.451	19.996	2.495.629
Adições		476.574	10.616	280	3.130	63.257	6.069	5.325	240.628	89.934	895.813
Baixas			(500)	(16)	(4)	(8.701)	(275)	(708)			(10.204)
Baixas por impairment de ativos										(5.444)	(5.444)
Transferências de (para) tributos a recuperar						(1.641)					(1.641)
Transferências		841	18.982	7.967	528	54.304	(441)	1.363	(7.121)	(76.423)	
Depreciação		(342.696)	(51.223)	(22.299)	(1.800)	(100.717)	(2.734)	(11.924)	(230.566)		(763.959)
Em 31 de dezembro de 2021	5.509	1.250.220	260.010	299.936	6.361	635.846	23.548	31.309	69.392	28.063	2.610.194
Custo Total	5.509	3.041.476	436.921	466.598	28.314	1.489.525	41.345	193.585	1.070.730	28.063	6.802.066
Depreciação acumulada		(1.791.256)	(176.911)	(166.662)	(21.953)	(853.679)	(17.797)	(162.276)	(1.001.338)		(4.191.872)
Valor residual	5.509	1.250.220	260.010	299.936	6.361	635.846	23.548	31.309	69.392	28.063	2.610.194
Adições		103.008	1.866	4	1.198	25.520	566	2.457	170.935	43.625	349.179
Baixas						(219)	(87)	(10)			(316)
Baixas de bens mantidos para venda						(105)					(105)
Transferências de (para) tributos a recuperar						(46)					(46)
Transferências			4.323	2.089	(923)	4.046	11	9	(61)	(9.494)	
Depreciação		(14.210)	(10.430)	(5.389)	(470)	(25.707)	(699)	(1.986)	(15.104)		(73.995)
Em 31 de março de 2022	5.509	1.339.018	255.769	296.640	6.166	639.335	23.339	31.779	225.162	62.194	2.884.911
Custo Total	5.509	3.144.484	443.110	468.691	28.589	1.518.721	41.835	196.041	1.241.604	62.194	7.150.778
Depreciação acumulada		(1.805.466)	(187.341)	(172.051)	(22.423)	(879.386)	(18.496)	(164.262)	(1.016.442)		(4.265.867)
Valor residual	5.509	1.339.018	255.769	296.640	6.166	639.335	23.339	31.779	225.162	62.194	2.884.911
Taxa anual de depreciação - %		16,70%	9,59%	5,01%	19,25%	10,40%	30,78%	23,93%			

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

Os *softwares* adquiridos são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los, acrescido dos gastos para fazer com que estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de certificação são capitalizados e amortizados conforme seus prazos de validade. As aquisições de marcas e patentes são capitalizadas, mas não são amortizados.

O ágio da Companhia (R\$ 8.089) está fundamentado na rentabilidade futura estimada com base na instalação da unidade produtiva de Ivinhema que não sofreu amortização contábil, mas começou a ser amortizado para fins fiscais a partir de maio de 2013, após o início de suas atividades produtivas.

O ágio da controlada “UMA” (R\$ 5.604) fundamentado na rentabilidade futura. O ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008 e, após aquela data, não sofreu amortização contábil, somente fiscal.

Contabilmente o ágio é testado anualmente para verificar perdas por *impairment* comprovando que o valor contábil é recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do item do ágio excede seu valor recuperável, sendo deduzido do valor de custo.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). A Companhia e suas controladas possuem três UGC's: (i) as unidades industriais Angélica e Ivinhema da Companhia; (ii) a unidade industrial da controlada Usina Monte Alegre Ltda.; e (iii) a unidade industrial da controlada Adecoagro Energia Ltda. (AEN), quando aplicável.

A Companhia e suas controladas utilizam o modelo de “valor em uso” para realizar o teste de *impairment* das UGC's de “AVI”, “UMA”, testado anualmente. AEN por não possuir ágio alocado, foi avaliado e não identificado indicativos de *impairment*.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			
	Ágio	Licenças de software	Certificação	Total
Em 1º de janeiro de 2021	8.089	12.670	50	20.809
Adições		3.485	82	3.567
Amortização		(3.328)	(96)	(3.424)
Em 31 de dezembro de 2021	8.089	12.827	36	20.952
Custo	8.089	31.901	406	40.396
Amortização acumulada		(19.074)	(370)	(19.444)
Saldo contábil, líquido	8.089	12.827	36	20.952
Em 1º de janeiro de 2022	8.089	12.827	36	20.952
Adições		1.639	81	1.720
Amortização		(883)	(18)	(901)
Em 31 de março de 2022	8.089	13.583	99	21.771
Custo	8.089	33.540	487	42.116
Amortização acumulada		(19.957)	(388)	(20.345)
Saldo contábil, líquido	8.089	13.583	99	21.771

	Consolidado				
	Marcas	Ágio	Licenças de software	Certificação	Total
Em 1º de janeiro de 2021	13	13.693	12.820	143	26.669
Adições			3.744	390	4.134
Amortização			(3.395)	(368)	(3.763)
Saldo contábil, líquido	13	13.693	13.169	165	27.040
Em 31 de dezembro de 2021	13	13.693	13.169	165	27.040
Custo	13	13.693	33.776	1.572	49.054
Amortização acumulada			(20.607)	(1.407)	(22.014)
Saldo contábil, líquido	13	13.693	13.169	165	27.040
Em 1º de janeiro de 2022	13	13.693	13.169	165	27.040
Adições			1.671	210	1.881
Amortização			(909)	(87)	(996)
Saldo contábil, líquido	13	13.693	13.931	288	27.925
Em 31 de março de 2022	13	13.693	13.931	288	27.925
Custo	13	13.693	35.447	1.782	50.935
Amortização acumulada			(21.516)	(1.494)	(23.010)
Saldo contábil, líquido	13	13.693	13.931	288	27.925

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Direito de uso

12.1 Movimentação do direito de uso

Após o reconhecimento inicial, os ativos do direito de uso são mensurados pelo custo, deduzido de qualquer amortização e/ou perdas por impairment, ajustado por eventuais índices ou taxas de remensuração do passivo de arrendamento, previstas em contrato.

A depreciação do direito de uso utiliza o método linear, considerando os prazos definidos para os respectivos contratos e para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa são considerados 100% como ajuste no lucro nas atividades operacionais (Nota 18). Nos casos de remensuração os impactos na depreciação serão sempre prospectivos.

As movimentações do saldo do direito de uso são evidenciadas no quadro abaixo:

	31 de março de 2022			Controladora 31 de dezembro de 2021		
	Parceria agrícola	Locações	Total	Parceria agrícola	Locações	Total
Saldo inicial de direito de uso	1.154.500	121.938	1.276.438	904.052	70.818	974.870
Adição / remensuração	378.224	9.145	387.369	429.546	83.942	513.488
Baixas	(20)		(20)	(5.579)		(5.579)
Depreciação	(13.937)	(8.901)	(22.838)	(173.519)	(32.822)	(206.341)
Saldo final de direito de uso	1.518.767	122.182	1.640.949	1.154.500	121.938	1.276.438

	31 de março de 2022			Consolidado 31 de dezembro de 2021		
	Parceria agrícola	Locações	Total	Parceria agrícola	Locações	Total
Saldo inicial de direito de uso	1.225.960	129.184	1.355.144	963.842	77.735	1.041.577
Adição / remensuração	419.884	9.115	428.999	460.812	86.607	547.419
Baixas	(1.506)		(1.506)	(6.759)		(6.759)
Depreciação	(14.224)	(9.536)	(23.760)	(191.935)	(35.158)	(227.093)
Saldo final de direito de uso	1.630.114	128.763	1.758.877	1.225.960	129.184	1.355.144

13 Passivos de arrendamentos

Os fluxos de pagamentos futuros das operações com arrendamentos são reconhecidos no passivo do bem arrendado para todos os contratos com características de arrendamentos, com isenção permitida aos contratos de curto prazo ou de baixo valor.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento em relação aos contratos que atendem a definição de arrendamento estabelecida pelo CPC 06 (R2), cujos passivos são mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes dos contratos com características de arrendamento, descontados com base na taxa de desconto incremental.

A Companhia adota as seguintes premissas:

- a) O uso de uma taxa de desconto incremental uniforme para contratos com características e prazos semelhantes;
- b) Isenção para contratos cujo prazo de vencimento ocorrer em até 12 meses ou inferior a US\$ 20 mil, onde a contabilização será diretamente no resultado;
- c) A remensuração baseada em índice ou taxa será elaborada de acordo com cláusula específica definida nos respectivos contratos. Nos casos de parceria agrícola a remensuração ocorrerá anualmente, sempre ao final de cada ano safra (a findar em 31 de março de cada ano);
- d) Opção de utilização do expediente prático introduzido pela norma.

13.1 Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

A Companhia reconhece os passivos de arrendamentos para os contratos vigentes segundo os princípios do CPC 06 – Operações de arrendamento mercantil, com exceção dos contratos enquadrados no expediente prático permitido pela norma e adotado pela Companhia.

13.2 Movimentação acumulada

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Saldo inicial passivos de arrendamentos	1.194.037	893.821	1.266.746	957.182
Adição / remensuração	387.369	513.488	428.999	547.419
Baixas	(20)	(5.580)	(1.502)	(6.786)
Pagamentos	(75.714)	(265.045)	(78.866)	(292.452)
Ajuste a valor presente	12.529	57.353	13.205	61.383
Saldo final passivos de arrendamentos	<u>1.518.201</u>	<u>1.194.037</u>	<u>1.628.582</u>	<u>1.266.746</u>
Circulante	<u>(202.575)</u>	<u>(184.777)</u>	<u>(229.395)</u>	<u>(207.253)</u>
Não circulante	<u>1.315.626</u>	<u>1.009.260</u>	<u>1.399.187</u>	<u>1.059.493</u>

Os contratos classificados como passivo de arrendamento têm a seguinte composição por vencimento:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Até 1 ano	202.575	184.777	229.424	207.253
Entre 1 e 2 anos	232.492	202.422	255.321	219.086
Entre 2 e 3 anos	237.523	183.005	255.997	195.666
Entre 3 e 4 anos	199.840	154.709	214.170	163.831
Entre 4 e 5 anos	162.023	125.358	172.360	131.643
Entre 5 e 6 anos	123.319	83.581	131.894	85.266
Entre 6 e 7 anos	88.127	54.493	95.211	57.408
Entre 7 e 8 anos	71.399	32.729	73.329	33.630
Acima de 8 anos	200.903	172.963	200.876	172.963
	<u>1.518.201</u>	<u>1.194.037</u>	<u>1.628.582</u>	<u>1.266.746</u>

13.3 Taxa de desconto incremental

A Companhia e suas controladas adotaram taxa de desconto incremental aplicada aos passivos de arrendamento com características e prazos razoavelmente semelhantes. As taxas são representadas por cotações e empréstimos bancários com instituições financeiras.

Para os contratos adicionados até 31 de dezembro de 2020, foi utilizado o empréstimo bancário contratado pela Companhia na modalidade Certificado de Recebíveis do Agronegócio “CRA”, com taxa de IPCA do mês de adição ou modificação, acrescido do spread bancário de 3,80% a.a. e ajustado aos contratos com prazos semelhantes. Para os contratos adicionados a partir de 1º de janeiro de 2021, a Companhia e suas controladas passaram a adotar como referência Debêntures contratadas em dez-20, na qual a taxa de juros negociada na operação foi IPCA + 4,24% a.a. de spread, ajustado aos contratos com prazos semelhantes.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Empréstimos e financiamentos e empréstimos com partes relacionadas

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Em moeda nacional						
BNDES-FINAME	2,50%		2.639	3.551	2.639	3.551
BNDES-FINAME	2,59%				473	634
BNDES-FINEM	2,50%		29.624	40.481	29.624	40.481
CCB	2,95%	+CDI			5.681	16.522
CCB	2,32%	+CDI			30.712	30.598
Fundo constitucional de financiamento do centro-oeste (FCO)	2,50%		12.868	17.683	12.868	17.683
CPR	1,00%	+CDI			15.248	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (ii)	3,80%	+IPCA	477.554	460.340	477.554	460.340
Debêntures	4,24%	+IPCA	453.573	437.358	453.573	437.358
Saldos credores bancários	0,00%				12	23
Total em moeda nacional			976.258	959.413	1.028.384	1.007.190
Em moeda estrangeira						
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	1,72%	Var. cambial				5.615
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	1,65%	Var. cambial			4.785	5.613
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	2,00%	Var. cambial			4.758	
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	2,69%	Var. cambial			4.746	
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	2,87%	Var. cambial			9.488	
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	2,93%	Var. cambial	14.233		14.233	
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	2,87%	Var. cambial	33.210		33.210	
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,90%	US\$	789.158	947.822	863.982	1.037.689
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,95%	US\$	241.203	294.006	241.203	294.006
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,70%	US\$	213.885	254.614	213.885	254.614
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,80%	US\$	332.724	279.872	332.724	279.872
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,28%	US\$			28.512	34.194
BNDES - FINEM (Cesta de Moedas)	8,75%	US\$	5.312	8.113	5.314	8.113
Total em moeda estrangeira			1.629.725	1.784.427	1.756.840	1.919.716
Total de empréstimos com terceiros			1.029.013	967.526	1.104.918	1.026.531
Total de empréstimos com partes relacionadas			1.576.970	1.776.314	1.680.306	1.900.375
Total			2.605.983	2.743.840	2.785.224	2.926.906
Circulante			(111.736)	(106.018)	(172.973)	(137.758)
Não Circulante			2.494.247	2.637.822	2.612.251	2.789.148

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da dívida é evidenciada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Saldo inicial	2.743.840	3.138.608	2.926.906	3.289.578
Captação de financiamentos	153.866	535.988	189.719	600.713
Amortização de principal	(18.527)	(1.143.469)	(33.488)	(1.186.191)
Pagamento de juros	(59.952)	(194.754)	(66.249)	(204.847)
Juros incorridos	42.916	191.618	46.669	203.597
Depósito em garantia	55	200	55	200
Variação cambial	(256.215)	215.649	(278.388)	223.856
	<u>2.605.983</u>	<u>2.743.840</u>	<u>2.785.224</u>	<u>2.926.906</u>

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os empréstimos e financiamentos são apresentados no passivo não circulante.

Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
2023	236.729	279.303	244.230	294.303
2024	935.365	1.071.335	1.017.442	1.174.178
2025	149.781	145.914	149.781	145.914
2026	934.204	909.318	962.630	942.801
2027	238.168	231.952	238.168	231.952
Não circulante	<u>2.494.247</u>	<u>2.637.822</u>	<u>2.612.251</u>	<u>2.789.148</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Tributos sobre o lucro

15.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido são calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Ativo de imposto diferido				
Ativo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	93.366	105.076	102.906	114.540
Ativo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	328.704	346.597	351.432	373.358
	<u>422.070</u>	<u>451.673</u>	<u>454.338</u>	<u>487.898</u>
Passivo de imposto diferido				
Passivo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	176.774	117.732	185.328	126.171
Passivo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	339.700	312.717	374.341	342.252
	<u>516.474</u>	<u>430.449</u>	<u>559.669</u>	<u>468.423</u>
Ativo (Passivo) de imposto diferido, (líquido)	<u>(94.404)</u>	<u>21.224</u>	<u>(105.331)</u>	<u>19.475</u>

15.2 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de março de 2021	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Imposto corrente	(1.684)	(461)	(1.781)	(631)
Imposto diferido	<u>(17.282)</u>	<u>(45.191)</u>	<u>(19.209)</u>	<u>(46.302)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(18.966)</u>	<u>(45.652)</u>	<u>(20.990)</u>	<u>(46.933)</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.3 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de março de 2021	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	82.885	165.760	84.909	167.041
Alíquota máxima	34%	34%	34%	34%
	(28.181)	(56.358)	(28.869)	(56.794)
Despesas não dedutíveis	(1.641)	(212)	(1.684)	(250)
Subvenção governamental de ICMS e Reintegra	5.781	8.315	5.904	8.361
Programa de alimentação ao trabalhador	778	733	968	863
Equivalência patrimonial	1.515	1.286		
Tributação sobre CBIOS (i)	2.782	584	2.861	620
Prejuízo fiscal não reconhecido			(14)	
Ajuste do calculo de controlada tributada pelo lucro presumido (ii)			(156)	263
Outras				4
Tributos no resultado	<u>(18.966)</u>	<u>(45.652)</u>	<u>(20.990)</u>	<u>(46.933)</u>
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	67%	81%	73%	83%

- (i) A Companhia tributou exclusivamente na fonte 15% de imposto de renda sobre as negociações de CBIOS conforme previsto na Lei 13.986/2020.
- (ii) Variação entre o lucro real e o lucro presumido da controlada “AEN”.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Receitas de contratos com clientes

A receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de março de 2021	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Receita bruta de vendas				
Mercado interno				
Etanol anidro	201.930	125.069	201.930	125.069
Etanol hidratado	89.340	154.513	98.123	157.848
Açúcar VHP		98	5.139	1.157
Açúcar cristal			18.862	6.447
Açúcar orgânico			764	198
Energia	8.848	18.250	9.870	22.175
Soja	23.387	11.874	23.387	14.574
Vapor	138	990		
CBIOs	11.225	3.077	11.478	3.262
Total no mercado interno	334.868	313.871	369.553	330.730
Mercado externo				
Açúcar VHP	15.471	118.590	16.422	125.539
Açúcar cristal				
Açúcar orgânico			1.777	8.806
Etanol anidro	37.218		37.218	
Total no mercado externo	52.689	118.590	55.417	134.345
Total receita bruta de vendas	387.557	432.461	424.970	465.075
(-) Tributos sobre vendas	(31.247)	(40.853)	(35.445)	(42.599)
(-) Devoluções, descontos e abatimentos	(15.381)	(4.352)	(15.673)	(4.264)
Receita líquida de vendas	340.929	387.256	373.852	418.212

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Custos das vendas

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2022	31 de março de 2021	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Estoques em 1º de janeiro	7	405.271	157.305	451.346	178.320
Custo de produção total	18	119.014	316.692	120.042	320.414
Recuperação de custos do etanol		(6.057)		(6.057)	
Cbios - custo		59	628	213	652
Cbios - ajuste a valor justo		6.057		6.057	
Compras para revenda		3.085	4.977	3.704	5.102
Variação do valor justo da colheita de grãos			23.006		26.860
Recuperação de custos e impostos		(16.913)	(25.576)	(17.264)	(25.185)
Ajuste do preço da cana		56	2.689	49	2.689
Perdas por quebras com transporte		2.263	(2.921)	2.247	(3.016)
Estoques em 31 de março	7	(239.313)	(225.742)	(263.710)	(236.139)
Custos das vendas		273.522	251.058	296.627	269.697

18 Despesas por natureza

18.1 Controladora

	Custo de produção ativo biológico	Custo de produção industrial	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Controladora	
					31 de março de 2022	31 de março de 2021
					Total	Total
Salários e benefícios a empregados	5.328	3.933	1.647	8.902	19.810	32.779
Depreciação e amortização	1.662	17.604	730	406	20.402	81.757
Depreciação do direito de uso	8.491	7.434		1.466	17.391	43.173
Custos de parceria agrícola plena	440				440	
Insumos Industriais e agrícolas	40.414	7.895			48.309	58.272
Cana comprada a fornecedores						942
Combustíveis e lubrificantes	3.861	7.262	77	183	11.383	27.929
Despesas de transporte		146	3.855	11	4.012	14.691
Energia elétrica		773	43	102	918	1.081
Despesas com distribuição de energia			685		685	2.105
Manutenção e reparos	1.364	3.196	375	621	5.556	8.836
Contratação de obras e serviços	15.214	1.123			16.337	16.279
Impostos e taxas	407	(33)	575	1	950	3.647
Serviços profissionais	434	213	308	3.307	4.262	5.371
Comissões			144		144	203
Contingências				13	13	722
Aluguéis	13	194	66	35	308	434
Seguros	31	50	20	18	119	581
Despesas de viagem	26	12	64	166	268	175
Outras despesas e custos	406	(219)	46	1.215	1.448	1.008
Subtotal	78.091	49.583	8.635	16.446	152.755	299.984
Cana de açúcar própria consumida		19.640			19.640	149.893
Total custos e despesas	78.091	69.223	8.635	16.446	172.395	449.877

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18.2 Consolidado

	Custo de produção ativo biológico	Custo de produção industrial	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Consolidado	
					31 de março de 2022	31 de março de 2021
					Total	Total
Salários e benefícios a empregados	10.144	4.270	2.107	11.100	27.621	39.598
Depreciação e amortização	1.811	17.656	909	528	20.904	83.041
Depreciação do direito de uso	8.491	8.022		1.513	18.026	47.187
Custos de parceria agrícola plena	440				440	
Insumos Industriais e agrícolas	43.649	8.441			52.090	61.752
Cana comprada a fornecedores						942
Combustíveis e lubrificantes	4.377	7.263	89	206	11.935	28.416
Despesas de transporte		176	3.996	13	4.185	15.355
Energia elétrica		861	43	107	1.011	1.373
Despesas com distribuição de energia			788		788	2.673
Manutenção e reparos	1.557	3.318	534	663	6.072	9.406
Contratação de obras e serviços	15.915	1.141			17.056	17.056
Impostos e taxas	407	(32)	624	34	1.033	3.930
Serviços profissionais	472	219	525	3.826	5.042	6.509
Comissões			403		403	313
Contingências				537	537	1.633
Aluguéis	42	196	149	38	425	732
Seguro	40	52	27	38	157	612
Despesas de viagem	34	14	96	187	331	203
Outras despesas e custos	662	(986)	473	1.227	1.376	1.610
Subtotal	88.041	50.611	10.763	20.017	169.432	322.341
Cana de açúcar própria consumida		19.640			19.640	149.981
Total custos e despesas	88.041	70.251	10.763	20.017	189.072	472.322

19 Outras receitas (despess), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de março de 2021	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado	265	(1.153)	181	(1.172)
Venda de materiais diversos	935	(317)	1.053	(364)
Ajustes de inventários físicos	(659)	(431)	(718)	(518)
(Perdas) ganhos com instrumentos financeiros contratados para a proteção de operações com <i>commodities</i>	(14.689)	(49.984)	(14.689)	(49.984)
Reversão de provisão para contingências	322	394	295	263
Recuperação de despesas	1.832	53	2.626	66
<i>Impairment</i> de perdas por irrecuperabilidade de ativos	(1.321)	46	(1.481)	45
Resultado de locação entre companhias	30	315	14	(298)
Ganhos com indenização de seguros	32	401	123	401
Pagamento de fundo estadual - Subvenções	(338)	(488)	(421)	(609)
Impostos sobre outras operações	(1.319)		(1.469)	
Outros	210	(577)	375	(592)
	(14.700)	(51.741)	(14.111)	(52.762)

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de março de 2021	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Receitas financeiras				
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	1.147	1.590	1.201	1.745
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	7.490		7.490	
Hedge de fluxo de caixa, transferência do patrimônio		329		
Ganhos cambiais de atividades financeiras, líquidas		53.715		54.245
Descontos obtidos	34		40	
Juros recebidos	42	47	278	72
Outras receitas financeiras	348	467	440	546
Total das receitas financeiras	9.061	56.148	9.449	56.608
Despesas financeiras				
Empréstimos bancários	(34.183)	(35.749)	(35.780)	(37.480)
Empréstimos com partes relacionadas	(32.075)	(40.743)	(34.232)	(41.427)
Despesas com liquidação antecipada de empréstimos	(26)		(26)	
Ajuste a valor presente de arrendamento	(12.529)	(10.416)	(13.205)	(10.750)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos		(6.006)		(6.006)
IOF	(63)	(23)	(65)	(116)
Perdas cambiais de atividades financeiras, líquidas	(44.822)		(46.029)	
Hedge de fluxo de caixa, transferência do patrimônio	(14.819)	329	(14.289)	(991)
Outras despesas financeiras	(1.237)	(1.298)	(1.438)	(1.462)
Menos: montantes de despesas financeiras capitalizados em ativos qualificados (i)	3.084	1.786	3.874	2.388
Total das despesas financeiras	(136.670)	(92.120)	(141.190)	(95.844)
Resultado financeiro, líquido	(127.609)	(35.972)	(131.741)	(39.236)

- (i) Na Companhia os montantes de juros capitalizados em ativos qualificáveis serão tanto para os juros sobre empréstimos bancários na construção dos bens como também a capitalização dos juros sobre as depreciações de direito de uso, normalmente relacionada às plantas portadoras.